

Outros Assuntos

Visita ao Cemitério em Todos os Santos

Para nos podermos começar a organizar e comunicar aos familiares, republicamos hoje o horário das habituais *Visitas ao Cemitério* em dia de *Todos os Santos*, comemorando já os nossos *Fiéis Defuntos*.

Esposende (*no fim da Missa*) 09h30
Gandra (*no fim da Missa*)..... 14h30
Fão (*no Cemitério*) 16h00

Se o estado do tempo não o permitir, faremos tudo na igreja, sem romagem ao Cemitério.



Grupo de Jovens Nova Chama

O *Grupo de Jovens Nova Chama* informa que, no próximo dia 31 de outubro, a partir das 14h30, irá percorrer a freguesia de Gandra para pedir o tradicional “*Pão por Deus*”.

Durante esta iniciativa, iremos recolher alimentos, que serão posteriormente entregues a pessoas carenciadas, procurando assim ajudar quem mais precisa.

Contamos com a generosidade e colaboração de todos! Juntos, podemos fazer a diferença!

Grupo de Jovens Nova Chama



Direitos Paroquiais em pagamento

Continuam em pagamento os *Direitos Paroquiais* (ou Cóngrua), que é um dever cristão e que em muitas paróquias continuam a ser entregues pelo S. Miguel.

Para entregarem os *Direitos Paroquiais* – nas paróquias de Fão e de Esposende – podem levar os envelopes da igreja e depois *entregarem na Sacristia ou mesmo no Ofertório da Missa* com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00
Quinta 17h30-18h00
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*



O Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus

Muitos problemas das famílias contemporâneas, sobretudo nas sociedades economicamente evoluídas, derivam do facto de ser cada vez mais difícil comunicar. Não conseguem estar juntos, e os raros momentos para isso acabam infelizmente absorvidos pelas imagens numa televisão. Retomar a recitação do Rosário em família significa inserir na vida diária imagens bem diferentes – as do mistério que salva: a imagem do Redentor, a imagem de sua Mãe Santíssima. A família, que reza unida o Rosário, reproduz em certa medida o clima da casa de Nazaré: põe-se Jesus no centro, partilham-se com Ele alegrias e sofrimentos, colocam-se nas suas mãos necessidades e projectos, e d’Ele se recebe a esperança e a força para o caminho.

A família: os pais... e os filhos

É bom e frutuoso também confiar a esta oração o itinerário de crescimento dos filhos. Porventura não é o Rosário o itinerário da vida de Cristo, desde a sua concepção até à morte, ressurreição e glória? Hoje torna-se cada vez mais árdua para os pais a tarefa de seguirem os filhos pelas várias etapas da sua vida. Na sociedade da tecnologia avançada, dos mass-media e da globalização, tudo se tornou tão rápido; e a distância cultural entre as gerações é cada vez maior. Os apelos mais diversos e as experiências mais imprevisíveis cedo invadem a vida das crianças e adolescentes, e os pais sentem-se às vezes angustiados para fazer face aos riscos que aqueles correm. Não é raro experimentarem fortes desilusões, constatando a falência dos seus filhos perante a sedução da droga, o fascínio dum hedonismo desenfreado, as tentações da violência, as expressões mais variadas de falta de sentido e de desespero.

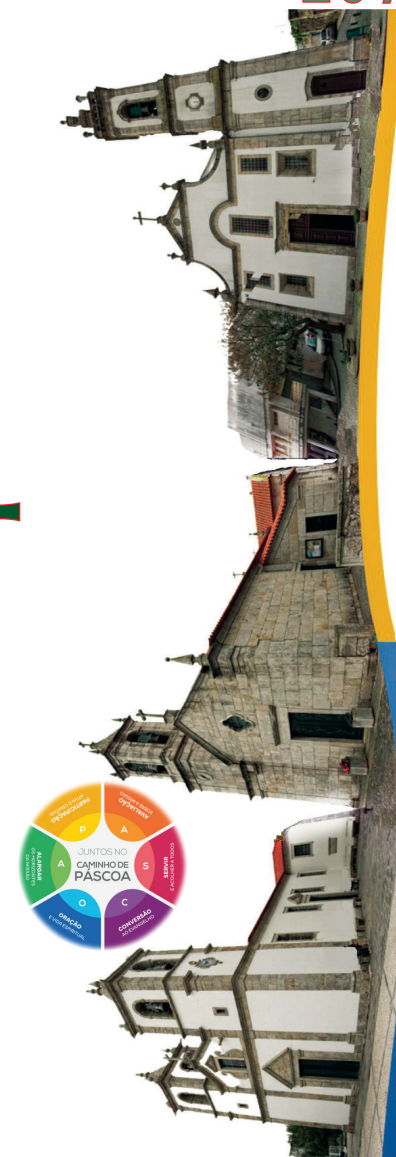
Rezar o Rosário pelos filhos e, mais ainda, com os filhos, educando-os desde tenra idade para este momento diário de “paragem orante” da família, não traz por certo a solução de todos os problemas, mas é uma ajuda espiritual que não se deve subestimar. Pode-se objectar que o Rosário parece uma oração pouco adaptada ao gosto das crianças e jovens de hoje. Mas a objecção parte talvez da forma muitas vezes pouco cuidada de o rezar.

(continua)

(In)formativo

2026 — 107

Unidade Pastoral Esposende Centro



19 a 25 de outubro

XXIX Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

29.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 45, 1. 4-6;

Salmo – Sal 95 (96), 1 e 3. 4-5. 7-8. 9-10a.c;

2.ª Leit. – 1Tes 1, 1-5b;

Evangelho – Mt 22, 15-21.

As leituras deste domingo convidam-nos a refletir sobre a relação entre a fé e a vida pública, entre os deveres para com a sociedade e a fidelidade a Deus. A pergunta dirigida a Jesus pelos fariseus e herodianos pretendia colocá-Lo numa armadilha: «É lícito pagar o imposto a César ou não?» Qualquer resposta poderia ser usada contra Ele. No entanto, Jesus ultrapassa a questão e conduz os seus interlocutores ao essencial: «Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.»

Estas palavras não estabelecem uma separação absoluta entre a fé e a vida social. Pelo contrário, recordam que o cristão é chamado a viver responsavelmente em ambas as dimensões. A autoridade civil merece respeito enquanto promove o bem comum, a justiça e a paz. Mas existe uma realidade que pertence exclusivamente a Deus: o coração humano. Nenhum poder terreno pode ocupar o lugar que só o Senhor deve ter na nossa vida.

Na *primeira leitura*, o profeta Isaías apresenta Ciro, rei da Pérsia, como instrumento dos desígnios divinos. Embora não conhecesse o Deus de Israel, foi chamado para libertar o povo do exílio. Este texto recorda-nos que Deus pode servir-Se de pessoas e acontecimentos inesperados para realizar o seu plano de salvação. A sua providência ultrapassa as fronteiras da Igreja e da história humana.

Na *segunda leitura*, escrevendo aos cristãos de Tessalónica, S. Paulo agradece a Deus a fé operosa, a caridade generosa e a esperança firme daquela comunidade. Estas três virtudes continuam a ser o retrato de uma Igreja viva. A fé conduz ao compromisso; a caridade transforma-se em serviço; a esperança sustenta-nos nas dificuldades.

O Evangelho convida-nos a uma pergunta muito pessoal. A moeda trazia gravada a imagem de César. Mas nós trazemos gravada em nós a imagem de Deus, pois fomos criados à sua semelhança. Se a moeda pertence ao imperador porque ostenta a sua imagem, então o ser humano pertence a Deus, porque traz inscrita em si a dignidade de filho. O verdadeiro problema não é apenas dar alguma coisa a Deus, mas entregar-Lhe a própria vida. Jesus vem recorda-nos que a fé não pode ficar confinada ao templo. Ela deve iluminar o trabalho, a família, a política, a economia, a cultura e todas as dimensões da existência.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

19 de outubro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

- Ana Fernandes Caramalho
- António Martins Gonçalves Zão e família
- Guilhermina Ferreira Soares de Pinho
- Manuel Martins de Abreu, esposa e filho

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Ação de Graças a Nossa Senhora
- Ação de Graças a S. João e Senhora da Cabeça
- António Leandro Simões
- António Morais de Araújo
- Feliz Brandão Ferreira
- Flávio Rolo Pereira
- Idalina dos Passos Lima, pais e sogros
- Joaquim Matos Freitas
- Manuel de Jesus Alves Lopes e António Gonçalves Leites
- Manuel Real Narciso Morais, Maria Emília Moreira Morais e cunhados
- Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

20 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Francisco Ribeiro Couto
- José Inácio de Miranda Ferreira, pais e sogros
- Manuel Martins da Cunha

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Ana Maria Antunes Rodrigues
- Adelino Portela, pai e restante família
- Joaquim Gomes Aerado
- Maria José Ferreira P. S. Matos

Quarta-feira

21 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Maria José Felgueiras Teixeira
- Maria Lucinda Vieira da Costa
- Pedro Miguel Alves Lage

19h00 – igreja matriz de Fão

- Abel da Cruz Caseiro
- Manuel Leandro Simões
- Maria Armanda Belo Lopes Cardoso, pais, sogros e Arlindo Ferreira

Quinta-feira

22 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- António Jorge Novo dos Santos
- Francisco Gonçalves Eiras, pais e sogros

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Avelino Miranda Figueiredo
- José Maria de Brás Lima, esposa e família e Manuel Alves da Costa Jr e esposa
- Maria Cândida Gonçalves Pereira
- Maria Portela Pinheiro Barros

Sexta-feira

23 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Aurélio Ribeiro da Silva Couto
- José Carlos de Barros Rebelo
- Maria da Saúde Lima Nunes Novo e família
- Raul do Carmo
- Rute de Oliveira Lopes
- 19h00 – igreja matriz de Fão
- António Araújo (Martini)
- António dos Anjos Mendanha, filho, nora e genros
- António Fernando de Almeida Torres e família
- António Ferreira Mendanha e esposa
- Laurentina Azevedo Arantes

Sábado

24 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

- S. Carlo Acutis
- 18h00 – igreja matriz de Fão
- João Eduardo Magalhães Carvalho (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- José Carlos de Barros Rebelo (1.º Aniv.º)
- Rui Alberto da Costa Varandas (1.º Aniv.º)

Domingo

25 de outubro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos
- 09h30 – igreja matriz de Esposende
- Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos
- 12h15 – igreja matriz de Esposende
- Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis e Beata Alexandrina de Balasar

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com
paroquiadesposende@gmail.com
paroquiadefao@gmail.com
gandraparoquia@gmail.com
upesposendecentro@gmail.com